



gilu

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

1. APRESENTAÇÃO

A Gilu nasceu para ser um lugar de escuta, acolhimento e transformação. Acolher mulheres em sofrimento por meio da escuta psicológica é mais do que um serviço: é um compromisso com a dignidade, a justiça e a reconstrução de histórias. Este Código de Ética expressa os valores que sustentam nosso trabalho e as condutas esperadas de todas as pessoas que caminham conosco.

Este documento deve guiar nossas escolhas, fortalecer nossa identidade institucional e proteger tanto a segurança das mulheres que atendemos quanto a reputação da nossa rede. Ele também reafirma nosso compromisso com a ética profissional, a transparência, a inclusão e os direitos humanos.

Mais do que um documento, este é um pacto com o que nos move: o cuidado com pessoas, a justiça social, a inclusão e a responsabilidade com o mundo que queremos construir. Ele complementa mas não substitui as diretrizes do Código de Ética Profissional do Psicólogo, que continua sendo a base da conduta para todas as psicólogas que atuam na Gilu. Nos atendimentos psicológicos, as normas técnicas e regulamentações do Conselho Federal de Psicologia (CFP) são inegociáveis e devem ser rigorosamente seguidas, garantindo a integridade, a qualidade e a segurança do cuidado que oferecemos.

Além disso, este Código está plenamente alinhado à legislação brasileira vigente, ao Código de Ética do Psicólogo, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/18) e aos princípios globais da Agenda 2030 da ONU, especialmente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que inspiram nossa atuação: ODS 5 – Igualdade de gênero e ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições eficazes.

1. MENSAGEM DA DIRETORIA

Na Gilu acreditamos que a ética se constrói no cotidiano com escuta atenta, respeito à diferenças, na responsabilidade com o cuidado e coerência. Este Código de Ética e Conduta nasce como um compromisso coletivo com os valores que sustentam a nossa existência. Ele orienta nossas ações, nossas decisões e as relações que estabelecemos com as mulheres que confiam em nós, com as psicólogas que constroem essa rede de cuidado e com todas as parceiras, parceiros e apoiadores que caminham conosco. Para além de regras, este documento representa a essência da Gilu: uma organização que acredita no cuidado comprometido como caminho para fazer justiça social e desenvolver mulheres com autonomia. Cada pessoa envolvida na Gilu — seja na escuta, na gestão, na comunicação, na doação de tempo ou de recursos — tem um papel fundamental na preservação dessa cultura ética. Esperamos que este código seja uma referência viva, que nos lembre diariamente do porquê existimos e para quem existimos.

Com cuidado,
Diretoria Gilu

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Missão

Democratizar o acesso à psicoterapia para mulheres em vulnerabilidade, e desenvolver mulheres psicólogas na profissão e colocando no mercado de trabalho.

Visão

Ser referência nacional em cuidado psicológico acessível, construindo uma rede sólida de apoio entre mulheres e contribuindo para uma sociedade onde todas tenham acesso à saúde mental de qualidade e oportunidades de desenvolvimento profissional.

Valores

- Acolhimento e dignidade humana
- Compromisso com os direitos das mulheres
- Sigilo, escuta ética e cuidado qualificado
- Tratar o cuidado como um ato político
- Transparência, ética e responsabilidade social
- Promoção da equidade, combate às opressões e justiça social

4. FINALIDADE

O Código de ética e conduta da Gilu nasceu para ser mais do que um conjunto de normas: ele é um compromisso vivo com tudo o que acreditamos e praticamos todos os dias. É ele que traduz, em palavras, a essência ética que guia cada decisão, cada gesto e cada cuidado que oferecemos, tanto às mulheres que acolhemos quanto às empresas e profissionais que caminham conosco.

Ele existe para garantir que a nossa atuação seja sempre íntegra, humana e respeitosa, fortalecendo vínculos que sejam verdadeiramente saudáveis, transparentes, seguros e responsáveis.

Esse compromisso também protege a missão que nos move e preserva a reputação que construímos com tanto zelo ao longo do tempo. Porque, para nós, não basta fazer bem: é preciso fazer certo, com consciência e coração.

5. A QUEM SE APLICA

Este código se aplica a todas as pessoas vinculadas direta ou indiretamente à Gilu:

- Psicólogas associadas
- Equipe gestora e técnica
- Conselheiras, apoiadoras e financiadoras
- Empresas contratantes do produto corporativo
- Fornecedores e parceiras

Todos têm a responsabilidade de seguir as orientações aqui estabelecidas e de promover um ambiente seguro, respeitoso e alinhado com nossos valores.

6. NOSSOS PRINCÍPIOS ÉTICOS

Respeito à vida e aos direitos humanos

Acolhemos as diferenças e protegemos a dignidade de cada mulher, profissional e parceira. Nenhuma forma de violência, discriminação ou humilhação é tolerada.

Integridade e responsabilidade

Cumprimos com seriedade os compromissos que assumimos.

Atuamos com honestidade e respeito às leis, às normas técnicas e aos direitos das pessoas envolvidas.

Confidencialidade e sigilo

Preservar a privacidade das mulheres atendidas e dos profissionais envolvidos é uma regra inegociável. Utilizamos codificação de nomes e protegemos todos os dados sensíveis conforme a LGPD.

Equidade e inclusão

Nosso espaço é seguro para todas. Trabalhamos ativamente para eliminar desigualdades de gênero, raça, orientação sexual, classe e deficiência, dentro e fora da instituição.

Cuidado e ética clínica

As psicólogas que prestam atendimento na Gilu seguem o Código de Ética Profissional do Conselho Federal de Psicologia - CFP e recebem formação continuada. A escuta deve sempre ser cuidadosa, respeitosa e livre de julgamentos.

7. SER GILU.

NOSSA POSTURA, NOSSOS VALORES

Na Gilu, cada pessoa que faz parte da nossa jornada carrega a responsabilidade de honrar a causa que defendemos: oferecer cuidado psicológico digno, ético e transformador para mulheres em situação de vulnerabilidade, enquanto ajudamos empresas a construírem ambientes mais saudáveis e humanos.

Por isso, nossas ações devem refletir, todos os dias, os valores que sustentam a Gilu. É dever de todas as pessoas envolvidas — psicólogos, gestão, colaboradores, empresas parceiras, atuar com consciência, zelo e profissionalismo em tudo o que fazem.

Entre os principais compromissos que assumimos juntos estão:

- Cumprir as normas internas e a legislação vigente, assim como as regras específicas acordadas entre Gilu, empresas parceiras e profissionais.
- Utilizar os recursos financeiros, materiais e tecnológicos com responsabilidade e economicidade, pensando sempre no coletivo e na sustentabilidade da nossa missão.
- Atender a todos os públicos com respeito, empatia, eficiência e profissionalismo, garantindo um acolhimento humano e digno tanto para as colaboradoras das empresas quanto para as mulheres assistidas gratuitamente.
- Zelar pela integridade, imagem e reputação da Gilu, dentro e fora do ambiente de trabalho.
- Estar em condições emocionais e intelectuais adequadas para exercer as atividades profissionais, cuidando de si para cuidar do outro.
- Manter sigilo absoluto sobre dados, informações, metodologias, documentos e fatos confidenciais a que tiver acesso, respeitando integralmente a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
- Proteger a privacidade de todas as pessoas atendidas.
- Não tolerar práticas abusivas, trabalho análogo ao escravo, infantil ou qualquer forma de violação de direitos humanos, denunciando imediatamente quaisquer indícios.
- Ter responsabilidade ética também nas redes sociais, evitando comportamentos que desrespeitem pessoas ou que prejudiquem a imagem da Gilu. Isso inclui:
 - Respeitar opiniões alheias mesmo em caso de discordâncias.
 - Não publicar, curtir ou compartilhar conteúdos ofensivos, discriminatórios, inverídicos ou que violem a confidencialidade.
 - Respeitar os horários profissionais nas comunicações com colegas ou equipes.

Por fim, é responsabilidade de cada um cumprir este Código e ajudar a garanti-lo, comunicando à diretoria ou ao canal de ética qualquer violação que venha a testemunhar. Na Gilu, acreditamos que atitudes responsáveis constroem relações verdadeiras e transformam realidades.

8. CONDUTAS E BOAS PRÁTICAS: COMO HONRAMOS A MISSÃO DA GILU DIA A DIA

Na Gilu, cada pessoa que atua conosco é também uma embaixadora da nossa causa e dos nossos valores. Não basta evitar erros: escolhemos, todos os dias, cultivar atitudes que fortalecem nossa missão e inspiram confiança em quem confia no nosso trabalho. As condutas esperadas e as boas práticas refletem nosso compromisso coletivo com a ética, a empatia e a transformação social que buscamos gerar, traduzindo, em gestos concretos, o cuidado que temos com cada mulher atendida, cada psicóloga que caminha conosco e cada parceiro que apoia a nossa causa. Entre as condutas e boas práticas que devem orientar o comportamento de todos os que integram a Gilu, destacamos:

- Manter postura sempre respeitosa, acolhedora e profissional com colegas de trabalho, psicólogas, empresas parceiras, mulheres assistidas e qualquer pessoa que se relacione com a Gilu.
- Promover escuta ativa e empática em todos os contextos, seja no atendimento às mulheres, no relacionamento com as empresas parceiras ou no convívio entre colegas, sabendo ouvir com atenção e sensibilidade.
- Valorizar e apoiar o desenvolvimento das psicólogas recém-formadas, oferecendo um ambiente profissional acolhedor, oportunidades de crescimento e estímulo à prática responsável, para que elas se sintam seguras e motivadas a entregar o melhor de si.
- Garantir o sigilo profissional e institucional, assegurando que nenhuma informação pessoal, clínica ou estratégica seja compartilhada fora dos canais autorizados.
- Cuidar da saúde emocional da equipe com o mesmo zelo que ofertamos às mulheres assistidas, reconhecendo que o bem-estar de quem cuida é fundamental para a qualidade do cuidado.
- Construir relações transparentes, honestas e responsáveis com empresas e financiadores, mantendo diálogos abertos, prestando contas de forma clara e fortalecendo a confiança que sustenta essas parcerias.
- Utilizar linguagem inclusiva e não discriminatória, evitando termos ou atitudes preconceituosas, e respeitando as diferenças de gênero, raça, orientação sexual, religião, condição social e qualquer outra diversidade.
- Cuidar da comunicação interpessoal, adotando um tom empático, evitando conflitos desnecessários ou condutas hostis, tratando as pessoas com paciência mesmo em situações de desacordo e buscando soluções construtivas.
- Comunicar previamente qualquer ausência, atraso ou imprevisto, com a maior antecedência possível, para minimizar impactos no atendimento ou no funcionamento das atividades.
- Cumprir pontualmente os prazos, horários, compromissos e responsabilidades assumidas, demonstrando comprometimento e seriedade com a missão da Gilu.
- Garantir um ambiente seguro, acolhedor e livre de assédio ou discriminação, não tolerando práticas abusivas de nenhuma natureza e denunciando quando necessário.
- Zelar pela reputação da Gilu em ambientes físicos, digitais e redes sociais, evitando falatórios, boatos, publicações, curtidas, comentários ou compartilhamentos que possam ser ofensivos, discriminatórios, falsos ou que prejudiquem a imagem da instituição.
- Zelar pelo uso ético e cuidadoso das redes sociais, respeitando a privacidade, a dignidade e a imagem de todas as pessoas envolvidas, bem como a reputação institucional da Gilu. Todas as publicações e interações devem refletir os valores que defendemos.
- Manter uma apresentação pessoal compatível com o ambiente profissional, transmitindo credibilidade e cuidado.
- Contribuir ativamente para o fortalecimento da missão da Gilu, com iniciativas, atitudes e sugestões que ajudem a melhorar a qualidade dos serviços e o impacto social gerado pela instituição.

Essas condutas e boas práticas não são apenas orientações: são escolhas conscientes que definem o que significa ser Gilu. Elas garantem a coerência entre o que dizemos e o que fazemos, fortalecendo nossa missão e a confiança que as pessoas depositam em nós.

9. CONDUTAS INACEITÁVEIS: O QUE NÃO CABE NA GILU

Na Gilu, acreditamos que o impacto positivo da nossa atuação só é possível quando cada pessoa envolvida age com ética e profissionalismo. Por isso, é fundamental deixar claro que algumas condutas são absolutamente inaceitáveis e incompatíveis com os valores e compromissos da nossa instituição. Essas atitudes ferem não apenas a reputação da ONG, mas, sobretudo, a confiança das mulheres que atendemos e das empresas parceiras que confiam em nosso trabalho.

Entre as condutas que jamais devem ocorrer na atuação junto à Gilu estão:

- Praticar ou tolerar qualquer forma de assédio, discriminação ou abuso, seja ele moral, sexual, psicológico ou físico, em qualquer nível de relacionamento profissional.
- Romper o sigilo profissional ou compartilhar, sem autorização, dados confidenciais, clínicos ou estratégicos de pacientes, colegas, empresas parceiras ou da própria instituição.
- Utilizar a imagem, história de vida ou dados pessoais de mulheres atendidas sem consentimento formal, mesmo com boa intenção, inclusive para divulgação em redes sociais ou materiais institucionais.
- Usar a posição ocupada na Gilu para obter favores, vantagens pessoais ou privilégios indevidos, como favorecimento de conhecidos ou clientes em detrimento de outros.
- Apropriar-se indevidamente de recursos financeiros, materiais, informações ou dados pertencentes à Gilu, seja por má-fé ou descuido, incluindo uso pessoal de equipamentos e insumos da instituição sem autorização.
- Divulgar, criar ou amplificar conteúdos ofensivos, boatos, informações falsas (fake news) ou insinuações que prejudiquem a imagem da Gilu, de suas psicólogas, assistidas ou empresas parceiras, em qualquer canal, inclusive digital.
- Distorcer informações, manipular ou falsificar relatórios, indicadores ou registros de atendimentos, seja para inflar resultados, esconder falhas ou atender a interesses próprios.
- Praticar atos de favorecimento ilícito ou de corrupção, oferecendo ou aceitando qualquer tipo de vantagem financeira ou benefício para influenciar decisões relacionadas à atuação da Gilu.
- Tratar colegas, assistidas ou parceiros com desrespeito, grosseria, violência verbal ou psicológica, criando um ambiente hostil ou inseguro.
- Ignorar ou acobertar condutas antiéticas ou ilegais, deixando de comunicar aos canais institucionais situações que deveriam ser denunciadas.

Essas práticas são contrárias a tudo o que a Gilu representa. Qualquer ocorrência de condutas inaceitáveis deve ser imediatamente comunicada aos canais oficiais da instituição para a devida apuração e tomada de medidas cabíveis.

Zelar por um ambiente ético, justo e seguro para todas é um dever coletivo. Por isso, é responsabilidade de cada pessoa que integra a Gilu evitar tais comportamentos e ajudar a preveni-los e combatê-los.

10. CANAL DE ÉTICA E ESCUTA

Para denúncias de condutas antiéticas, dúvidas ou sugestões, disponibilizamos um canal dedicado para receber e tratar essas questões com total seriedade e confidencialidade. Todas as situações devem ser reportadas diretamente para o e-mail ouvidoria@gilu.com.br que é monitorado exclusivamente pela coordenação da Gilu. Garantimos que todos os relatos serão analisados com o devido cuidado, mantendo sempre o sigilo das informações e assegurando uma escuta acolhedora e respeitosa.

11. SANÇÕES E RESPONSABILIZAÇÃO

Quem violar este Código poderá estar sujeito a:

- Advertência formal
- Suspensão ou desligamento da rede Gilu
- Encerramento de parcerias ou contratos
- Encaminhamento aos órgãos competentes, quando necessário

As medidas serão sempre proporcionais à gravidade da conduta, garantindo o direito à escuta e ao contraditório.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as pessoas vinculadas direta ou indiretamente à Gilu são responsáveis por conhecer, compreender e cumprir as diretrizes estabelecidas neste Código de Ética. O simples fato de não tê-lo lido ou consultado não isenta ninguém do dever de agir com base nos princípios e padrões de conduta aqui descritos.

Este Código está interligado às demais políticas e normas internas da Gilu, compondo um conjunto harmônico que orienta nossas práticas e fortalece nosso compromisso com a ética, a inclusão e o impacto social positivo.

Ele reflete os valores que sustentam a nossa cultura organizacional e será revisado periodicamente, sempre que necessário, para garantir alinhamento contínuo com as melhores práticas, a legislação vigente e a realidade vivida no dia a dia.

A ética, para nós, é um exercício diário de cuidado. Que este Código nos lembre, todos os dias, que nosso trabalho é com pessoas e elas merecem ser tratadas com humanidade, responsabilidade e amor.

Código de Ética e Conduta Gilú – versão 1 - Julho 2025

Elaboração: Legraz Group – por Djamai Furnari

Revisão: Andressa Marenga

Aprovação: Luisa Lacerda Rique